

Índice

Notas Explicativas

1

Fras-le S.A.

Informações financeiras intermediárias - ITR

em 31 de março de 2016

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída na forma de uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3”), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 31 de março de 2016, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 04 de maio de 2016.

2.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das informações financeiras findo em 31 de dezembro de 2015.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

*Informações financeiras
31 de março de 2016*

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas em 31 de março de 2016 e são apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País-sede	31/03/2016
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	
Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	
Freios Control Ltd (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.	Brasil	

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

convertidas para o Real na data do fechamento.

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2016 - FRAS-LE SA
A moeda funcional de cada empresa está relacionada abaixo:

Notas Explicativas

Fras-le Argentina S.A.
Fras-le North America, Inc.
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.
Fras-le México S de RL de CV
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd
Fras-le Europe
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited
Fras-Le Middle East
Freios Control Ltd

Moeda Funcional

Peso Argentino
Dólar Americano
Peso Chileno
Peso Mexicano
Iuan
Euro
Rande
Dhiram
Real

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- **Nota 10** - Provisão para litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 31 de março de 2016 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota 16** - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 12.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

b. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	220	482	32.115	24.320
Numerários em trânsito (a)	20.196	17.613	20.336	18.356
Aplicações financeiras (b)	75.789	101.561	94.128	119.219
	96.205	119.656	146.579	161.895

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas à taxas que variam entre 100% e 104% (90% a 105% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se à aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração 100% a 104% do CDI	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
CDB		55.706	55.008	55.706	55.008
		55.706	55.008	55.706	55.008

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
No País	8.803	7.352	12.992	11.352
De terceiros	4.659	4.631	8.520	8.181
Partes relacionadas	2.274	566	2.281	593
Vendor	1.870	2.155	2.191	2.578
No exterior	162.999	175.018	53.661	77.110
De terceiros	9.136	44.028	53.661	77.110
Partes relacionadas	153.863	130.990	-	-
	171.802	182.370	66.653	88.462
Menos:				
Ajuste a valor presente	(1.442)	(1.362)	(1.504)	(1.402)
Provisão para devedores duvidosos	(2.620)	(7.322)	(6.034)	(11.553)
	167.740	173.686	59.115	75.507

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 09 e 10 dias, respectivamente, e para o mercado externo controladas 285 e 375 dias e mercado externo terceiros 112 e 70, respectivamente.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/período	(7.322)	(2.065)	(11.553)	(2.106)
Adições	(1.966)	(6.181)	(1.969)	(10.459)
Baixas/realizações	6.668	924	7.488	1.012
Saldo no final do exercício/período	(2.620)	(7.322)	(6.034)	(11.553)

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	48.501	97.946	46.449	56.220
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	20.698	21.672	12.664	16.247
De 31 a 60 dias	10.810	13.977	4.353	6.815
De 61 a 90 dias	12.380	5.605	1.001	4.144
De 91 a 180 dias	35.196	17.578	1.087	2.913
Acima de 181 dias	44.217	25.592	1.099	2.123
Total	171.802	182.370	66.653	88.462

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 181 dias são representadas principalmente por venda de produtos para as controladas (veja nota explicativa 8).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	54.726	53.343	120.784	121.891
Produtos em elaboração	7.738	7.629	13.658	14.068
Matérias-primas	28.799	25.181	42.107	40.610
Materiais auxiliares e de manutenção	2.262	2.310	6.490	7.180
Adiantamentos a fornecedores	3.265	3.284	4.529	4.289
Importações em andamento	2.534	7.276	2.534	7.276
Provisão para perdas com estoques	(4.564)	(4.094)	(8.158)	(8.034)
	94.760	94.929	181.944	187.280

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/período	(4.094)	(4.758)	(8.034)	(6.519)
Adições	(961)	(1.139)	(839)	(4.422)
Baixas / realizações	<u>491</u>	<u>1.803</u>	<u>715</u>	<u>2.907</u>
Saldo no final do exercício/período	<u>(4.564)</u>	<u>(4.094)</u>	<u>(8.158)</u>	<u>(8.034)</u>

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e dezembro de 2015

	Ativo		Passivo	
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Contas a pagar	Mútuos a pagar
Randon S.A. Implementos e Participações (b)				
Saldo em 31 de março de 2016	472	-	48	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	318	-	212	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)				
Saldo em 31 de março de 2016	1.348	-	7	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104	-	198	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)				
Saldo em 31 de março de 2016	237	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	143	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)				
Saldo em 31 de março de 2016	188	-	-	-
Freios Controil Ltda (e)				
Saldo em 31 de março de 2016	29	-	-	702
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1	-	-	683
Fras-le Argentina S.A. (c)				
Saldo em 31 de março de 2016	20.789	679	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.146	840	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)				
Saldo em 31 de março de 2016	130.678	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	113.134	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghuco Ltd (c)				
Saldo em 31 de março de 2016	213	-	486	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	107	-	486	-
Fras-le Europe (c)				
Saldo em 31 de março de 2016	2.183	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.603	-	-	-
Outras partes relacionadas (a)				
Saldo em 31 de março de 2016	-	-	-	74
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	103
Saldo em 31 de março de 2016	156.137	679	541	776
Saldo em 31 de dezembro de 2015	131.556	840	896	786

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Outras Receitas	Outras Despesas	Recebimentos	Pagamentos
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 31 de março de 2016	62	-	318	33	10	-
Saldo em 31 de março de 2015	-	-	155	-	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 31 de março de 2016	3.880	1.447	2.265	2.269	4	22
Saldo em 31 de março de 2015	6.923	1.138	120	-	5	40
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 31 de março de 2016	3.430	134	275	141	11	62
Saldo em 31 de março de 2015	5.139	208	24	-	8	68
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 31 de março de 2016	291	2	2	-	62	9
Saldo em 31 de março de 2015	319	-	-	-	68	0
Freios Controil Ltda (e)						
Saldo em 31 de março de 2016	62	38	-	-	30	16
Banco Randon S.A. (d)						
Saldo em 31 de março de 2016	-	-	-	1.848	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 31 de março de 2016	13.187	-	-	-	131	-
Saldo em 31 de março de 2015	9.911	-	-	-	91	2
Fras-le North America, Inc (c)						
Saldo em 31 de março de 2016	28.464	-	-	149	410	-
Saldo em 31 de março de 2015	19.179	-	-	207	673	2
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)						
Saldo em 31 de março de 2016	-	-	-	292	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	-	-	-	99	-	2
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 31 de março de 2016	106	2.876	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	17	1.815	-	-	147	2
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 31 de março de 2016	1.027	-	-	26	189	-
Saldo em 31 de março de 2015	380	-	-	197	209	2
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)						
Saldo em 31 de março de 2016	-	-	-	192	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	-	-	-	233	-	2
Fras-le Andina (c)						
Saldo em 31 de março de 2016	-	-	-	49	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	-	-	-	69	-	2
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 31 de março de 2016	-	-	-	91	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	-	-	-	231	256	2
Saldo em 31 de março de 2016	50.509	4.497	2.860	5.090		
Saldo em 31 de março de 2015	41.868	3.161	299	1.036		

- (a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.
- (b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.
- (c) Sociedades controladas no exterior.
- (d) Empresas coligadas no Brasil.
- (e) Empresas controladas no país.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no período findo não tem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	868	1.016	1.004	1.103
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	61	40	61	40
Total	929	1.056	1.065	1.143

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

9 Investimentos**Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Participação em empresas controladas	114.238	121.038	-	-
Outros investimentos	-	80	550	761
Lucro não realizado nos estoques	(22.045)	(25.085)	-	-
	92.193	96.033	550	761
Classificado no ativo não circulante - Investimento	100.422	104.253	550	761
Classificado no passivo não circulante - Provisão para perda com investimento	(8.229)	(8.220)	-	-
Total dos investimentos líquidos	92.193	96.033	550	761

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldos no início do exercício/período	96.033	102.541	761	796
Variação cambial das investidas	(7.488)	15.091	(131)	(35)
Equivalência patrimonial	688	(3.575)	-	-
Lucro não realizado nos estoques	3.040	(18.024)	-	-
Outros investimentos	(80)	-	(80)	-
Saldos no final do exercício/período	92.193	96.033	550	761

Notas ExplicativasInformações
31 de março**Movimentação dos saldos**

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(8.220)	17.301	286	584	52.000	6.653	580	
- Equivalência patrimonial	(874)	1.222	(28)	182	206	168	92	
- Ajustes acumulados de conversão	865	(3.515)	(7)	(199)	(4.254)	(317)	(20)	
Saldos em 31 de março de 2016	(8.229)	15.008	251	567	47.952	6.504	652	

Informações das investidas

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controloil	Fras-le Middle
Capital social	21.793	6.622	24	2	25.120	2.133	55	55.000	64
Ações (em lote de mil)									
- Ordinárias	1	13.252	-	-	-	-	-	-	-
- Quotas	-	-	1	1	1	1	1	54.998	1
Participação no capital social, no final do exercício- %	100	94	99	99,66	100	100	100	99,99	100
Ativos	169.611	45.576	312	622	54.085	11.877	692	66.886	443
Passivos	177.841	29.610	59	53	6.134	5.373	40	15.789	5
Patrimônio líquido ajustado	(8.230)	15.966	253	569	47.951	6.504	652	51.097	438
Lucro líquido (prejuízo) do período	(874)	1.300	(28)	183	205	168	92	(246)	(33)
Ajustes acumulados de conversão	865	(3.515)	(7)	(199)	(4.254)	(317)	(20)	-	41
Resultado da equivalência patrimonial	(874)	1.222	(28)	182	206	168	92	(247)	(33)
Valor do investimento líquido	(8.229)	15.008	251	567	47.952	6.504	652	51.095	438

Passivo contingente

ITR - Informações Econômicas e Tributárias - FAS de SA
Os dados são de 31/03/2016 e 31/12/2015. Abase de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus advogados:

Notas Explicativas

Controladora

Passivo	31/03/2016			31/12/2015		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	-	161	-	-	161	-
b) tributário	-	21.319	12.709	-	21.319	12.710
c) trabalhista	3.255	12.565	22	3.899	12.711	7
d) previdenciário	680	-	1.603	679	-	1.603
Total	3.935	34.045	14.334	4.578	34.191	14.320

Consolidado

Passivo	31/03/2016			31/12/2015		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	-	6.850	-	-	6.850	-
b) tributário	585	23.344	13.315	1.605	23.344	13.315
c) trabalhista	3.583	14.843	174	4.116	14.989	159
d) previdenciário	1.631	-	1.603	680	-	1.603
Total	5.799	45.037	15.092	6.401	45.183	15.077

- **Cível** - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto à obrigações contratuais.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.
- **Trabalhista** - Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.
- **Previdenciário** – Autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

Vendor	Selic	3% a.a.	05/2016	1.870	2.155	2.191	2.578
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	335	335	335	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	14.610	15.873
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	08/2018	-	-	5.571	7.758
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	2.538	2.786	2.538	2.786
IFC financiamento	Libor+	3% a.a.	10/2017	4.868	5.268	4.868	5.268
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	32.547	37.829	32.547	37.829
				111.451	124.154	134.331	150.882
Não Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP*	4% a 5% a.a.	02/2020	11.000	11.943	11.000	11.943
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	20.272	22.101	20.272	22.101
Incentivo fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	28.726	28.414	28.726	28.414
Empréstimo Finem	TJLP	2,4% a 6,5% a.a.	08/2018	-	-	976	1.484
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	167	335	167	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	19.412	28.398
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	08/2018	-	-	278	653
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	7.118	8.498	7.118	8.498
IFC financiamento	Libor+	3% a.a.	10/2017	4.745	5.206	4.745	5.206
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	97.062	124.244	97.062	124.244
				169.090	200.741	189.756	231.276
Total de empréstimos sujeitos a juros				280.541	324.895	324.087	382.158

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. no valor de R\$ 227.601 (R\$ 309.520 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou o Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 31 de março de 2016, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 1.870 na controladora e R\$ 2.191 no consolidado (R\$ 2.155 na controladora e R\$ 2.578 no consolidado em 31 de dezembro de 2015), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Desde março de 2014, essas operações são realizadas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 22 dias.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
 Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015

12 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(364)	(5.982)	(1.303)	(7.559)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(4.510)	(313)	(3.686)	1.606
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(4.874)	(6.295)	(4.989)	(5.953)
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Demonstração do resultado abrangente				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - <i>Hedge Accounting</i>	-	(426)	-	(426)
	-	(426)	-	(426)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro contábil antes dos impostos	16.476	20.166	16.669	19.867
À alíquota fiscal de 34%	5.602	6.856	5.667	6.754
Despesa incentivada	(1.121)	(812)	(1.121)	(409)
Resultado equivalência patrimonial	234	643	-	-
Instrumentos derivativos	-	(426)	-	(426)
Outras despesas não dedutíveis	159	34	443	34
	4.874	6.295	4.989	5.953
Alíquota efetiva	29,59%	31,22%	29,93%	29,96%

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e dezembro de 2015

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Resultado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Provisão para comissões e fretes	1.000	994	6	(23)
Provisão para devedores duvidosos	891	2.490	(1.598)	(72)
Provisão para contingências	231	231	-	169
Provisão estoques obsoletos	1.552	1.392	160	6
Operações de derivativos	(415)	1.117	(1.532)	1.299
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	428	575	(147)	525
Provisão desvinculo de funcionários	669	669	-	-
Participação dos diretores e funcionários	872	2.054	(1.183)	(708)
Provisões diversas e outros	3.036	2.339	697	197
Randonprev avaliação atuarial	(229)	(430)	201	63
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(19.179)	(19.514)	335	354
Lucro não realizado nos estoques	7.495	8.529	(1.034)	(1.352)
Compra vantajosa Controil	(506)	(650)	144	143
Depreciação vida útil / fiscal	(11.723)	(11.164)	(559)	(914)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(4.510)	(313)
Passivo fiscal diferido	(15.878)	(11.368)		
Patrimônio Líquido				

Consolidado

	Balanco patrimonial		Resultado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízos fiscais a compensar	30.127	32.389	(535)	320
Provisão para comissões e fretes	999	994	5	(23)
Provisão para devedores duvidosos	900	2.512	(1.612)	(60)
Provisão para contingências	437	437	-	169
Provisão estoques obsoletos	1.694	1.523	171	18
Operações de derivativos	(415)	1.117	(1.532)	1.299
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	503	633	(130)	630
Provisão desvinculo de funcionários	669	669	-	-
Participação dos diretores e funcionários	872	2.054	(1.182)	(708)
Provisões diversas	3.136	2.361	775	194
Randonprev avaliação atuarial	(229)	(430)	201	63
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(23.398)	(23.828)	430	498
Compra vantajosa Controil	(506)	(650)	144	144
Depreciação vida útil / fiscal	(13.538)	(13.117)	(421)	(938)
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(3.686)	1.606
(Passivo) fiscal diferido	(27.010)	(23.949)		
Ativo fiscal diferido	28.261	30.613		
Patrimônio Líquido				

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

13 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de vendas	185.188	180.166	262.115	258.278
Devolução de vendas	(392)	(300)	(695)	(701)
Ajuste a valor presente	(3.470)	(2.557)	(4.281)	(2.709)
Impostos sobre a venda	(42.734)	(42.667)	(52.803)	(51.498)
Receita operacional líquida	138.592	134.642	204.336	203.370

14 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(94.518)	(92.272)	(142.587)	(146.883)
Despesas com vendas	(7.018)	(10.506)	(14.088)	(16.155)
Despesas administrativas e gerais	(8.024)	(7.172)	(13.904)	(12.167)
Remuneração dos administradores	(862)	(1.006)	(862)	(1.006)
Outras despesas operacionais	(2.121)	(3.539)	(3.472)	(4.429)
	(112.543)	(114.495)	(174.913)	(180.640)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(6.977)	(6.763)	(10.371)	(9.936)
Despesas com pessoal	(34.341)	(33.095)	(49.253)	(47.091)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(49.488)	(50.859)	(76.975)	(90.092)
Fretes	(4.166)	(3.652)	(5.401)	(6.363)
Energia elétrica	(3.663)	(2.411)	(5.522)	(4.036)
Comissões	(1.479)	(1.331)	(1.833)	(1.744)
Conservação e manutenção	(2.881)	(2.736)	(5.356)	(7.224)
Outras despesas	(9.548)	(13.646)	(20.202)	(14.155)
	(112.543)	(114.496)	(174.913)	(180.641)

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e dezembro de 2015

15 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras:				
Varição cambial	12.240	25.425	12.298	25.668
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	4.858	5.723	5.741	5.735
Ganhos com outras operações de derivativos	38	102	38	102
Ajuste a valor presente	3.390	2.166	3.514	2.296
Outras receitas financeiras	98	151	145	176
	20.624	33.567	21.736	33.977
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(21.738)	(22.395)	(21.784)	(22.451)
Juros sobre financiamentos	(3.410)	(4.582)	(6.894)	(4.735)
Perdas com outras operações de derivativos	(58)	(1.465)	(58)	(1.465)
Ajuste a valor presente	(489)	(499)	(565)	(585)
Outras despesas financeiras	(6.248)	(3.195)	(6.737)	(8.085)
	(31.943)	(32.136)	(36.038)	(37.321)
Resultado financeiro líquido	(11.319)	1.431	(14.302)	(3.344)

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e dezembro de 2015

16 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e dezembro de 2015

Controladora	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	96.205	119.656	96.205	119.656
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	5	(2)	55.706	55.008	55.706	55.003
Clientes	6	(2)	167.740	173.686	167.740	173.686
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(30.905)	(28.133)	(30.905)	(28.133)
Empréstimos e financiamentos	11	(2)	(280.541)	(324.895)	(280.699)	(325.053)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	16	(2)	-	(429)	-	(429)
Total			8.205	(5.107)	8.047	(5.270)

Consolidado	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	146.579	161.895	146.579	161.895
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	5	(2)	55.706	55.008	55.706	55.003
Clientes	6	(2)	59.115	75.507	59.115	75.507
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(45.170)	(42.960)	(45.170)	(42.960)
Empréstimos e financiamentos	11	(2)	(324.087)	(382.158)	(324.102)	(382.316)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	16	(2)	-	(429)	-	(429)
Total			(107.857)	(133.137)	(107.872)	(133.300)

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo, considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de março de 2016.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, US\$ e CDI.

Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de março de 2016, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
 Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015

Deterioração das receitas financeiras

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Aplicações financeiras	R\$	21.465	16.099	10.733
		Depreciação da taxa em	25%	50%
Referência para receitas financeira		Provável	Possível	Remota
CDI %		14,1%	10,6%	7,1%
Aumento das despesas financeiras				
	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instituições financeiras	R\$	28.583	21.437	14.291
		Apreciação da taxa em	25%	50%
Referência para passivos financeiros		Provável	Possível	Remota
TJLP		7,5%	9,4%	11,3%
URTJ		7,5%	9,4%	11,3%
CDI		14,13%	17,7%	21,2%
US\$		3,56	4,45	5,34
LIBOR Semestral		0,9%	1,1%	1,3%
IPCA		9,4%	11,7%	14,1%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38 (R1)) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designa formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de hedge consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
 Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2016 apresentou variação negativa de 8,87% (47,01% positiva em 31 de dezembro de 2015). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como hedge accounting

Ano de referência	Valor Designado Financiamento USD (Instrumento de Hedge)	Mês de referência	Vendas em USD designadas (Objeto de hedge)
2016	2.727	mar/16	2.727
2017	5.454	set/16	5.454
2018	5.455	mar/17	5.455
2019	2.728	set/17	2.728
Total	16.364	Total	16.364

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	68.072	63.900	22.996	17.583
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	41.833	47.078	53.036	60.570
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	(110)	-	(110)
Exportações futuras designadas para Hedge Accounting - receita de venda em moeda estrangeira	16.364	19.091	16.364	19.091
D.	16.364	19.091	16.364	19.091
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	42.603	35.803	(13.676)	(24.006)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	151.621	189.526	227.432
	Queda do US\$	151.621	113.716	75.811
Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	(48.671)	(60.389)	(73.006)
	Queda do US\$	(48.671)	(36.503)	(24.335)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	31/03/2016	31/12/2015
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	11	280.541	324.895
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4 e 5	(151.911)	(174.664)
Dívida líquida		128.630	150.231
Patrimônio líquido		446.176	432.142
Patrimônio e dívida líquida		574.806	582.373
Quociente de alavancagem		22%	26%
	Nota	31/03/2016	31/12/2015
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	11	324.087	382.158
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4 e 5	(202.285)	(216.903)
Dívida líquida		121.802	165.255
Patrimônio líquido		446.176	432.142
Patrimônio e dívida líquida		567.978	597.397
Quociente de alavancagem		21%	28%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2016, a Companhia contava com aproximadamente 34 clientes que deviam mais que R\$ 1.237 cada (em 31 de dezembro de 2015 eram 32 clientes que deviam R\$ 1.075 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 289 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 60 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 6.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 31 de março de 2016	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	62.757	56.234	169.503	14.924	303.418	280.541
Fornecedores	30.408	497	-	-	30.905	30.905
	93.165	56.731	169.503	14.924	334.323	311.446
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	34.733	96.974	206.054	14.466	352.227	324.895
Fornecedores	25.820	2.313	-	-	28.133	28.133
	60.553	99.287	206.054	14.466	380.360	353.028

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
*Informações financeiras intermediárias em
 31 de março de 2016 e dezembro de 2015*

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2016	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	69.239	73.345	193.745	14.924	351.253	324.087
Fornecedores	44.673	497	-	-	45.170	45.170
	113.912	73.842	193.745	14.924	396.423	369.257
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	42.657	116.774	239.966	14.466	413.863	382.158
Fornecedores	39.316	3.644	-	-	42.960	42.960
	81.973	120.418	239.966	14.466	456.823	425.118

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia foram substancialmente de operações NDFs (Non Deliverable Forward) visando a proteção (*hedge*) de vendas e compras futuras esperadas a clientes e fornecedores no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização de transações. Nessa modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido é registrado por competência nas suas informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Informações
31 de março

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 em valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Descrição / Contraparte	Valor de referência		Valor de referência		Valor justo - em milhares de		Efeito acumulado em 31
	Nocional - em milhares de		Nocional - em milhares de R\$		R\$ - (crédito) / débito		março de 2016 - milhares
	US\$						R\$ (crédito)/ débito
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	Valor recebido
NDF venda	-	1.000	-	3.572	-	(429)	-
Total	-	1.000	-	3.572	-	(429)	-

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Descrição	Valor de referência (nocional)				Moeda
	Modalidade	Moeda	31/03/2016	31/12/2015	
Santander	Venda	USD	-	1.000	R\$
Total			-	1.000	

Descrição	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2016 - FRAS-LE SA						
Operações de Proteção Cambial						
(Contratos de Forward Deliverable Forwards)	-	(2.768)	-	(2.314)	4.843	1.388
Total	-	(2.768)	-	(2.314)	4.843	1.388

Notas Explicativas

(*) Valor sem os efeitos dos impostos.

17 Compromissos

Garantias

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas:

Controladora e Consolidado

	Tipo de garantia	31/03/2016	31/12/2015
Freios Controil Ltda	Aval e fiança	3.295	3.958

18 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

prestados	(19.836)	(20.723)	(22.121)	(21.733)	(1.215)	(1.033)
Lucro bruto	6.909	8.805	54.840	47.682	61.749	56.487
Despesas operacionais					(30.778)	(33.276)
Resultado financeiro líquido					(14.302)	(3.344)
Lucro (antes do imposto sobre o lucro)					16.669	19.867

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Região:						
Mercado nacional	15.181	21.551	73.771	72.259	88.952	96.810
Nafta	10.182	11.948	48.822	50.557	59.004	62.505
Europa	1	83	11.145	7.300	11.146	7.384
Mercosul	-	-	31.856	30.771	31.856	30.771
África	-	-	3.937	405	3.937	405
Ásia e Oceania	928	651	2.580	2.011	3.508	2.662
Outros		-	5.933	2.833	5.933	2.833
Total	26.292	34.233	178.044	169.136	204.336	203.370

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

19 Eventos Subsequentes

Aumento de capital social na Companhia

Em 20 de abril de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, o efetivo aumento de capital social no montante total de R\$ 300.000, dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social, mediante a emissão de 92.592.593 ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R\$ 3,24, no âmbito da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação.

Assinatura de acordo de acionista

Notas Explicativas

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2016 e dezembro de 2015

Conforme divulgado pela Companhia através de fato relevante, em 26 de abril de 2016, foi celebrado um acordo de acionistas com o fundo GIF V Pipe Fundo de Investimento em Participações disciplinando o exercício de direito de voto por parte dos controladores da Companhia e o fundo tendo o prazo de vigência de 10 anos, no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia.